

Conceitos Básicos sobre Redução de Danos

- A Melhor forma de reduzir os danos de todas as drogas à sociedade é estimular padrões de abstinência em todas comunidades, famílias e indivíduos.

- **Não existe uso de drogas isento de riscos.** Dados recentes mostraram que mesmo relativamente baixas doses de álcool expõem adolescentes a um maior risco de acidentes e outros problemas.

- **As políticas de redução de danos no sentido mais amplo deveria diminuir os danos sociais do uso de drogas.** A Organização Mundial da Saúde propõe, por exemplo no caso do álcool políticas globais que visam diminuir o consumo geral do álcool, como: Aumento do preço das bebidas; proibição da propaganda do álcool; controle de acesso e disponibilidade do álcool; leis mais atuantes sobre o beber e dirigir. No Brasil não temos uma política sobre o álcool que vise diminuir o consumo e o dano dessa substância na nossa população, e portanto uma das prioridades de uma política racional sobre drogas deveria criar as condições para que essa política fosse implementada. Seria a mais importante medida para diminuir o custo social do álcool. Nos poucos exemplos onde algumas dessas políticas foram implementadas temos resultados substanciais. Por exemplo há um ano a cidade de Diadema na Grande São Paulo, aprovou o fechamento dos bares a partir das 23horas. Desde então a mortalidade por causa violentas caiu em mais de 50%.

- **As políticas de redução de danos para grupos específicos como crianças e adolescentes.** Deveria buscar ações nesses grupos sociais visando estimular padrões de abstinência. Deveríamos entender um pouco mais as razões de que ainda a maioria dos adolescentes não usam drogas. Existem fatores de proteção nesses indivíduos que os mantêm longe do consumo. Políticas que visem ampliar esses fatores de proteção ao uso de drogas e diminuir os fatores de riscos ao consumo deveriam ser estimuladas e implementadas.

- **O tratamento baseado na abstinência para a Dependência Química funciona e é a melhor política de redução de danos nesse grupo clínico.** Inúmeras evidências tem mostrado que as diferentes formas de tratamento funcionam. Infelizmente não funcionam tanto como gostaríamos, mas quando existe um sistema diversificado de tratamento numa comunidade e os profissionais são bem treinados as taxas de sucesso aumentam muito. No Brasil não temos essa rede de tratamento e deveria ser prioridade absoluta para uma política de redução de danos nesse grupo. Não podemos deixar de notar que um bom número de pacientes não apresenta uma boa evolução, mesmo com a oferta ideal de tratamento. Esses pacientes deveriam receber um tratamento especial. Todo o sistema de tratamento deveria basear-se numa política de inclusão daqueles pacientes que não estejam tendo uma boa evolução, quer seja porque tenham uma comorbidade psiquiátrica associada, ou por falta de apoio social, ou por dano cerebral decorrente da própria dependência química. Esses pacientes deveriam ser incluídos no sistema de tratamento e adotarmos um programa especial para eles. Nessa situação

específica poderíamos falar em **redução de danos no sentido estrito da palavra** e oferecermos a possibilidade do paciente adotar objetivos diferentes da própria abstinência. A recusa do paciente ficar abstinente nunca deveria ser motiva para a exclusão do tratamento.

- Portanto a **redução de danos no sentido estrito da palavra** deveria ser uma das formas de tratamento a ser oferecida aos pacientes. Existem evidências que essas políticas possam ter salvo muitas vidas. Por exemplo na década de 80 o oferecimento de agulhas e seringas na Inglaterra salvou muitas vidas ao permitir que as pessoas não utilizassem material contaminado pelo HIV. Mas foi somente com a demonstração científica que essa política salvava vidas que essas práticas foram incorporadas, mesmo num governo conservador como o da primeira ministra Margareth Thatcher.

- **Numa política de drogas deveríamos evitar ideologias.** As evidências científicas ainda são os melhores critérios para adotarmos prática de saúde. Corremos o risco que as palavras **REDUÇÃO DE DANOS** acabe virando mais uma ideologia que venham a produzir ela mesmo um grande dano a uma política de drogas que ainda não se desenvolveu no Brasil.